



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC
Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC

CÓDIGO: EHP7517

Título: Estudos Organizacionais

Nível: Doutorado/Mestrado

Obrigatória: () Sim (X) Não

Carga Horária: 64

Número de Créditos: 4

Ementa: O campo dos estudos organizacionais: emergência e evolução. Estudos organizacionais como campo de conhecimento e de práticas investigativas. Estudos Organizacionais no Brasil. As organizações como sistemas políticos: conflito e poder na análise organizacional. A abordagem institucional nos estudos organizacionais. O universo simbólico-cultural na análise organizacional. Comportamento e interações sociais nas organizações. Gênero, identidade e diversidade. O campo da sociologia econômica. Estudos organizacionais críticos. Pós-modernismo, pós-estruturalismo e pós-colonialismo. Temas contemporâneos em estudos organizacionais: Economia da cultura e economia criativa; Gestão social; Discursos organizacionais e questões sociais contemporâneas.

Bibliografia:

1. ACKROYD, S.; BATT, R.; THOMPSON, P.; TOLBERT, P. The Oxford handbook of work and organization. Oxford: Univesity Press, 2006.
2. ADLER, P. The Oxford handbook of sociology and organization studies: classical foundations. Oxford: Oxford University Press, 2009.
3. ALCADIPANI, R. Academia e a fábrica de sardinhas. *Organizações & Sociedade*, v. 18, n. 57, p. 345-348, 2011.
4. BARROS, A. N.; CARRIERI, A. P. Ensino superior em Administração entre os anos 1940 e 1950: uma discussão a partir dos acordos de cooperação Brasil-Estados Unidos. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 11, n. 2, p. 256-273, 2013.
5. BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.
6. BECKERT, J. Institutional isomorphism revisited: convergence and divergence in institutional change. *Sociological Theory*, v. 28, n.2, 150-166, jun. 2010.
7. BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
8. BERTERO, C. O.; ALCADIPANI, R.; CABRAL, S.; FARIA, A.; ROSSONI, L. Os desafios da produção de conhecimento em Administração no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 11, n. 1, p. 182-196, 2013.
9. BETIOL, Maria Irene S. (org.). *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994.
10. CALDAS, M.; BERTERO, C.O. (Coord.). *Teoria das organizações*. Série RAE Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
11. CAMPOS, E. (Org.). *Sociologia da burocracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

12. CHANLAT, J.F. O indivíduo nas organizações: dimensões esquecidas. Volumes I, II e III. São Paulo: Atlas, 1992, 1994 e 1996.
13. CHANLAT, J.F. Ciências sociais e management: reconciliando o econômico e o social. São Paulo: Atlas, 2000.
14. CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. Handbook de estudos organizacionais. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atlas, 1997.
15. DOBBIN, Frank. The new economic sociology: a reader. Princeton: Princeton University Press, 2004.
16. FÁRIA, José Henrique de. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. Vols. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá, 2007.
17. FERREIRA, J. M. Carvalho; NEVES, José; CAETANO, Antônio. Manual de psicossociologia das organizações. Lisboa: Escolar, 2001.
18. FRANÇA FILHO, Genauto, C.; PROCÓPIO; MARCOS L. Poder e análise organizacional: elementos para uma crítica anti-utilitária. Cadernos EBAPE.BR (online), vol. 3, n. 2, Jul., pp. 01-14, 2005.
19. GRANOVETTER, M.; SWEDBERG, R. The sociology of economic life. Oxford: Westview Press, 1992.
20. GREENWOOD, Royston; OLIVER, Christine; SAHLIN, Kerstin; SUDDABY, Roy. The Sage Handbook of Organizational Institutionalism. Los Angeles, Califórnia: SAGE Publications Ltd, 2008.
21. MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; GUARIDO FILHO, Edson R. Campos organizacionais: seis diferentes leituras e a perspectiva de estruturação. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, Edição Especial 2010, art. 5, pp. 109-147.
22. MARTES, A.C.B.(Org.). Redes e sociologia econômica. São Paulo: UFSCAR, 2009.
23. MOTTA, F.C.P.; FREITAS, M.E. (orgs.) Vida psíquica e organização. FGV: Rio de Janeiro, 2000.
24. PAÇO-CUNHA, E; CARRIERI, A. P. Notas provisórias sobre o desenvolvimento e a superação dos estudos organizacionais. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, 2009, Anais...São Paulo. EnAnpad, 2009.
25. PAULA, A. P. P. Repensando os estudos organizacionais: o círculo das matrizes epistemológicas e a abordagem Freud-Frankfurtiana. Tese Titular. Belo Horizonte: CAD/UFMG, 2013.
26. PAULA, A.P.P. Teoria crítica nas organizações. São Paulo: Thomson Learning, 2008. (Coleção debates em administração).
27. PEIXOTO, João; MARQUES, Rafael (Org.). A nova sociologia econômica. Lisboa: Celta 2003.
28. POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
29. RAMOS, Alberto G. Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983.
30. RAMOS, Alberto G. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.
31. RODRIGUES, S. B. ; DUARTE, R. G. ; CARRIERI, A. P. . Indigenous or Imported Knowledge in Brazilian Management Studies: A Quest for Legitimacy?. Management and Organization Review (Online), v. 8, p. 212-232, 2012.
32. SMELSER, N.; SWEDBERG, R. The handbook of economic sociology. New Jersey: Princeton University Press, 1994.

33. TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e ideologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.
34. TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. (Orgs.). The Oxford handbook of organization theory: meta theoretical perspectives. New York: Oxford University Press, 2003.
35. WOOD JR.; Thomaz; KIRSCHBAUM, Charles (Orgs.). Indústrias criativas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.